

# Pesquisa Semesp

## A Força do Ensino Superior no Mercado de Trabalho

**SEMESP**

SINDICATO DAS ENTIDADES  
MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS  
DE ENSINO SUPERIOR NO  
ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo: o maior centro de  
ensino superior particular da  
América Latina



2008

# Ensino superior é um forte alavancador da carreira profissional

A terceira Pesquisa Semesp sobre a formação acadêmica dos profissionais que ocupam o mercado de trabalho, realizada em 2008, apresentou uma novidade. O Semesp pôde identificar através de índices estatísticos o quanto a formação de nível superior impacta na oferta de melhores oportunidades e colocações profissionais. Os resultados não deixaram margem a dúvidas: o ensino superior tem um papel preponderante para a empregabilidade e a evolução profissional dos jovens recém-saídos das instituições acadêmicas, que pela primeira vez foram incluídos na pesquisa, e o Ensino Superior Particular é o que melhor atende às demandas do mercado.

A pesquisa encomendada pelo Semesp à empresa Franceschini Análises de Mercado ouviu 1.431 profissionais das principais empresas do Estado de São Paulo, 724 dos quais recém-formados ou jovens profissionais (veja o perfil dos entrevistados na pág. 10). Os resultados revelam que a graduação em um curso superior constitui, efetivamente, um importante alavancador de uma carreira profissional.

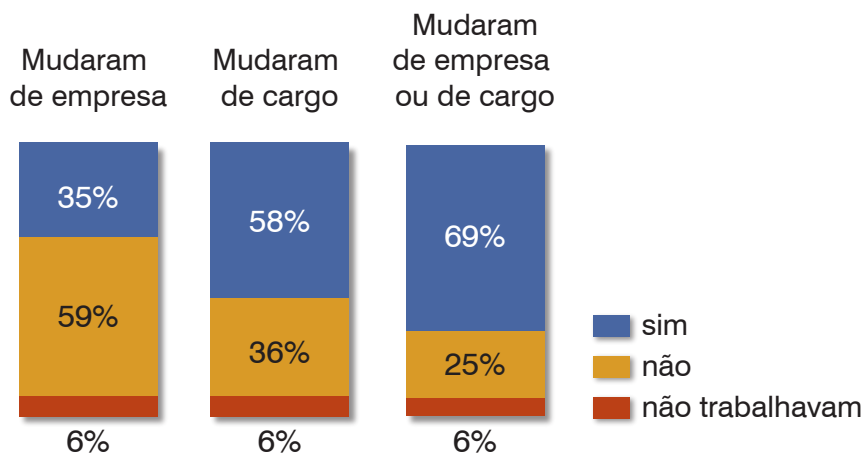
Os resultados comprovam não apenas que o ensino superior aumenta a empregabilidade e o desenvolvimento profissional, mas também que as instituições do Ensino Superior Particular, além de contribuir consideravelmente para ampliar o acesso de milhões de brasileiros à educação superior, são também as principais responsáveis pela melhoria na ocupação profissional de seus alunos, propiciando assim mobilidade social e aumento de renda.

## 72% tiveram aumento de salário e 69% mudaram de cargo após concluírem o curso superior

A grande maioria dos jovens entrevistados obteve melhorias em sua carreira depois de formados: 72% tiveram aumento de salário e 69% mudaram de cargo ou de empresa depois que terminaram o curso superior, ou no ano seguinte. Mas a pesquisa

mostrou, também, que o mercado absorve um maior contingente de alunos do Ensino Superior Particular: nada menos que 90% dos funcionários recém-formados das grandes organizações do Estado de São Paulo são egressos de instituições particulares.

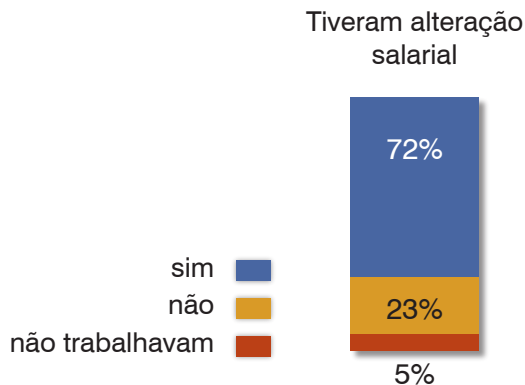
Além dos recém-formados, as instituições de Ensino Superior Particular são responsáveis pela formação da maioria dos empresários e executivos entrevistados que ocupam os cargos de médio e alto escalão. Confirmando os resultados das duas pesquisas realizadas anteriormente pelo Semesp, em 2001 e 2004, 76% dos entrevistados graduaram-se em instituições particulares, índice que chega a 85% em relação a cursos de pós-graduação.



Base: 724 recém-formados e profissionais técnicos

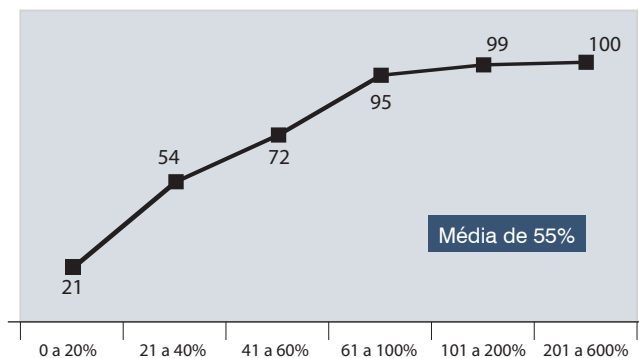
## Ensino superior propicia elevação salarial

Em relação à renda, a educação superior influencia ainda mais a carreira dos jovens profissionais. A graduação superior propiciou uma elevação salarial média de 55% para  $\frac{3}{4}$  dos jovens profissionais entrevistados, quando terminaram o curso ou no ano seguinte à sua conclusão.



Base: 724 recém-formados e profissionais técnicos

### Evolução média salarial em % (entre quem teve aumento)

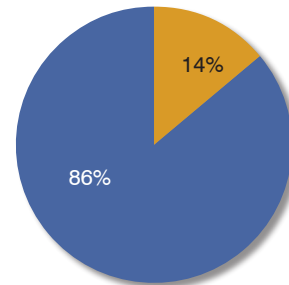


Base: 418 que declararam o valor da variação

## Ensino particular domina todos os escalões das empresas

O Ensino Superior Particular é o principal responsável pela formação universitária da maioria dos quadros de funcionários das grandes

organizações do Estado de São Paulo. Engloba 86% dos entrevistados, incluindo jovens profissionais e funcionários de alto e médio escalão.



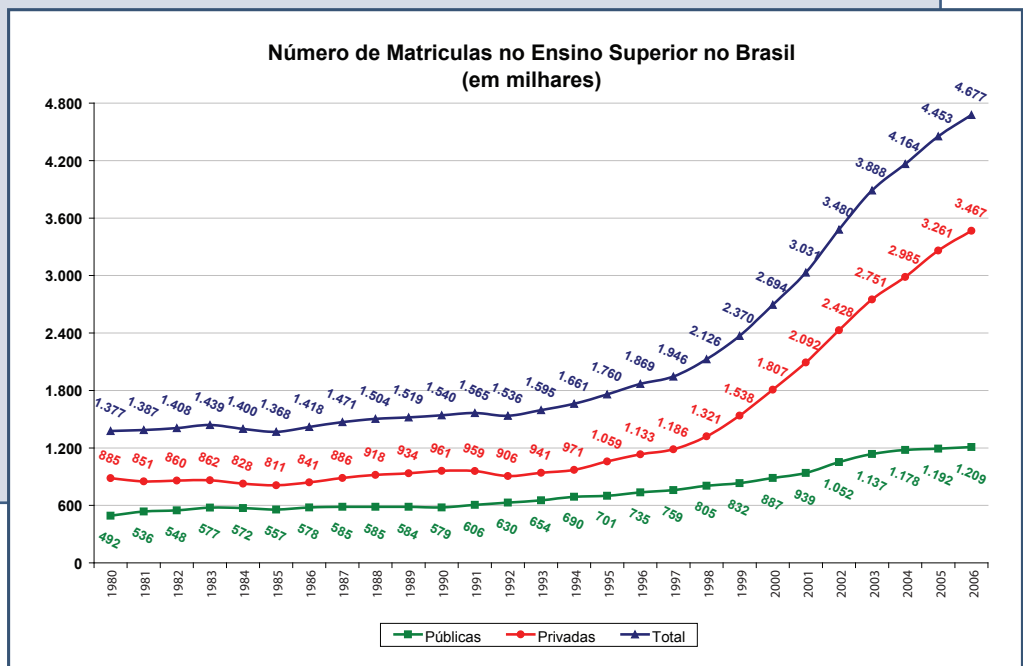
■ Ensino Público  
■ Ensino Particular

Base: 1.431 entrevistados

## Cenário do ensino superior

O Brasil dobrou o número de estudantes universitários em sete anos. O total de matrículas em cursos presenciais, que era de 2,37 milhões até 1999, saltou para 4,7 milhões em 2006, segundo o Censo do Ensino Superior do INEP. Desse total, mais de 1,3 milhão (28%) estu-

dam no Estado de São Paulo. Há mais de duas décadas o ensino superior particular tem sido responsável pela formação do maior número de graduados no país.



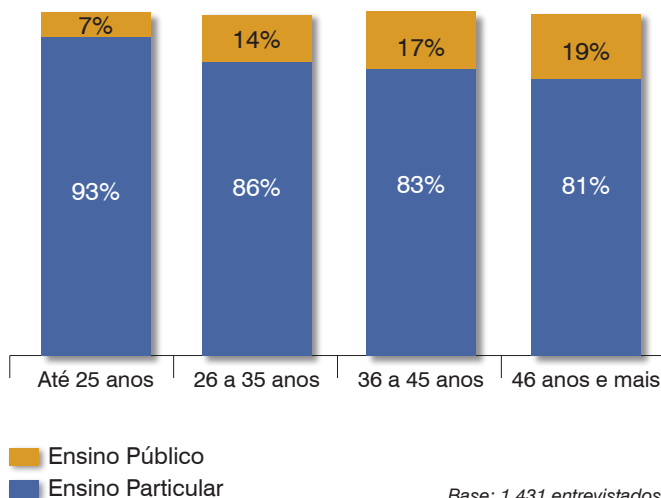
## Quanto mais jovem, maior é a força do ensino particular

Entre os profissionais entrevistados mais jovens, os resultados da pesquisa também registram a predominância dos egressos do Ensino Superior Particular. Os altos índices obtidos foram atribuídos ao maior crescimento de ingressos nas escolas

particulares, associado ao reconhecimento da qualidade do seu ensino.

O ensino superior particular responde por 74% das matrículas de graduação no Brasil, e por 86% no Estado de São Paulo. Os dados da pesquisa mostram,

porém, que 93% dos jovens profissionais entrevistados são formados em instituições particulares. Ou seja, além de o segmento privado ser responsável pela formação de mais de  $\frac{3}{4}$  dos alunos do ensino superior, ele também é responsável, num percentual ainda maior, pela sua inserção no mercado de trabalho, o que comprova sua maior eficácia para formar indivíduos em consonância com as reais demandas do mercado.

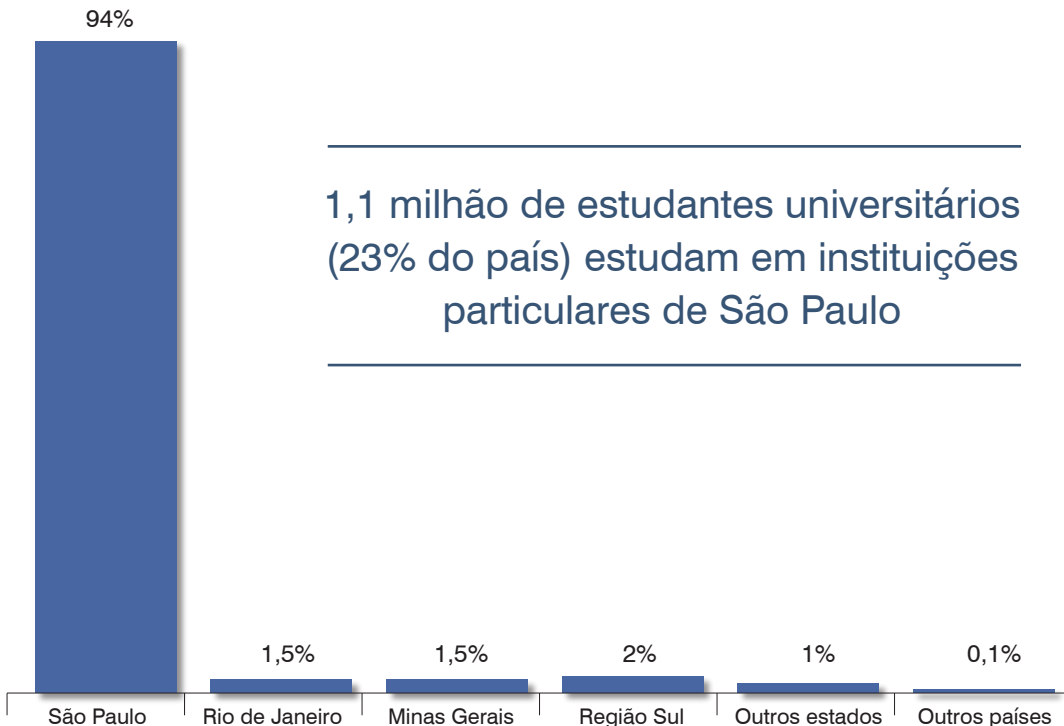


## São Paulo forma a maioria do alto escalão das grandes empresas

Além de serem responsáveis pela formação da grande maioria dos quadros de funcionários das maiores empresas, as instituições particulares do Estado de São Paulo mantêm-se como as principais responsáveis pela formação da maioria dos

executivos e funcionários graduados dessas empresas. O resultado (94%) é superior aos obtidos nas pesquisas de 2001 (88%) e 2004 (86%), tornando o estado o principal formador do alto escalão dessas organizações.

Segundo dados do MEC, 1,1 milhão de estudantes universitários estudam no ensino particular do Estado de São Paulo. Eles representam 23% do total de alunos de ensino superior no país e 85% do total no estado.

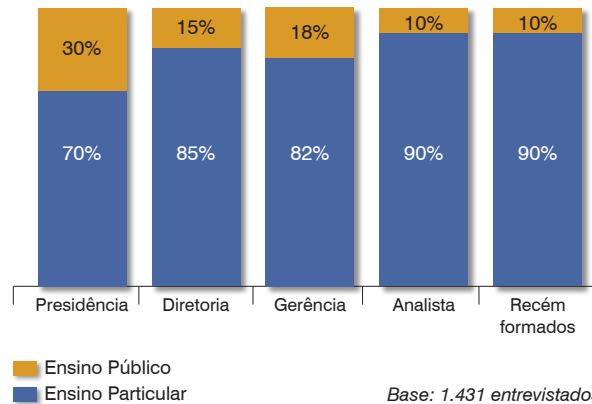


1,1 milhão de estudantes universitários (23% do país) estudam em instituições particulares de São Paulo

Base: 1.431 entrevistados

## Ensino particular também predomina na pós-graduação

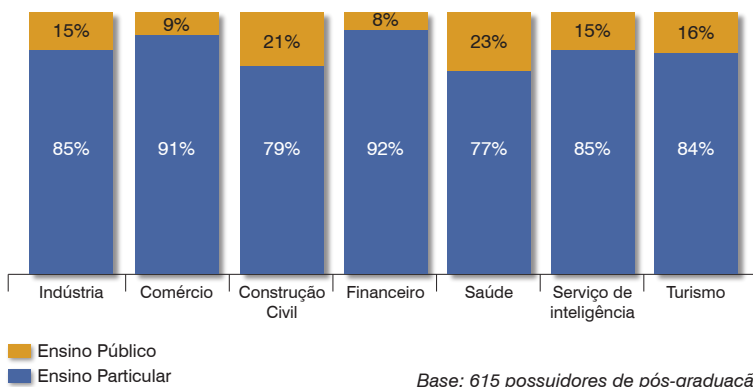
A pesquisa revelou que a participação do ensino particular também é expressiva entre os formados em cursos de pós-graduação (85%). Ela atinge todos os níveis hierárquicos e tem maior impacto nos cargos abaixo do nível de chefia e nos profissionais que estão no início da carreira.



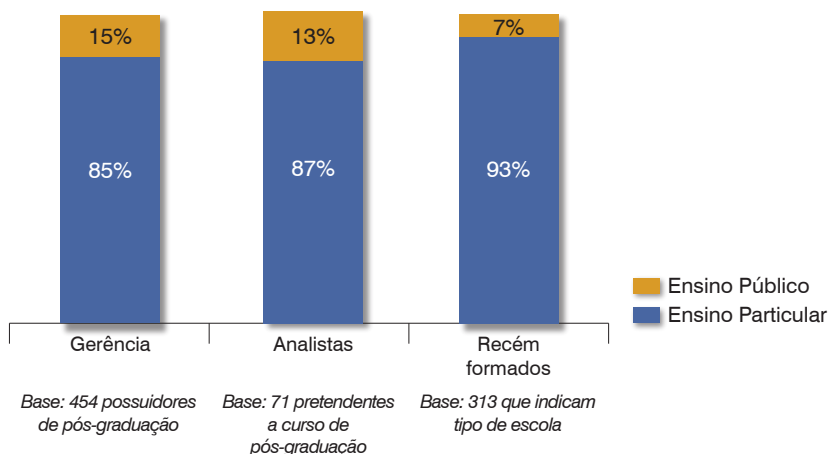
O ensino particular é também o maior responsável pelo aprimoramento e

especialização dos profissionais em todos os setores pesquisados. A concentração dos

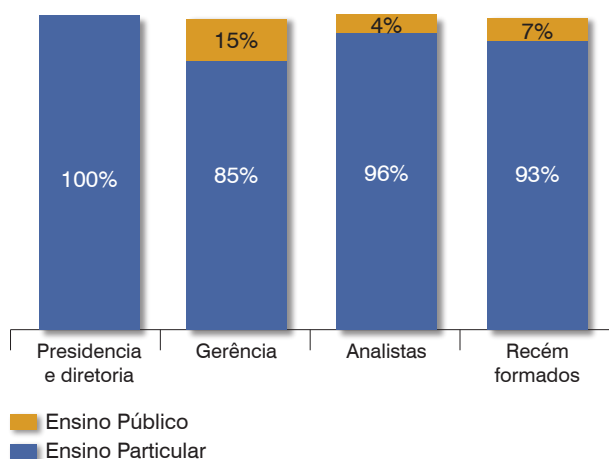
formados em pós-graduação pelas instituições particulares nos setores financeiro e de comércio pode ser atribuída à maior agilidade do segmento privado em atender às demandas por novos modelos de gestão e de inovação tecnológica. A oferta de cursos pelas escolas particulares é maior e mais dinâmica, enquanto o ensino público não tem essa mesma flexibilidade.



A pesquisa mostrou que as instituições particulares têm a preferência dos profissionais que já cursaram, dos que estão cursando e dos que pretendem cursar uma pós-graduação, e em todos os níveis, o que reforça o reconhecimento dos entrevistados à qualidade do Ensino Superior Particular.



## Escola privada tem a preferência dos profissionais que já cursaram, estão cursando ou pretendem cursar uma pós-graduação



Base: 313 profissionais que têm intenção de fazer pós-graduação e indicaram escolas

Entre os profissionais de todos os níveis que ainda pretendem fazer um curso de pós-graduação, a pesquisa identificou uma expressiva preferência pelos cursos das instituições particulares. Esse predomínio, que chega a 100% no alto escalão das empresas, mostra a força do Ensino Superior Particular no mercado de trabalho.

# Perfil dos entrevistados

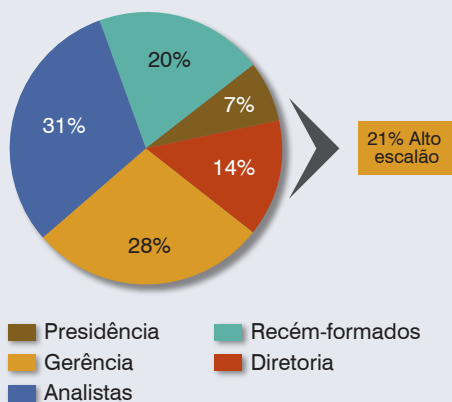
Como nas duas pesquisas anteriores, em 2008 foi monitorada a participação dos alunos formados em instituições de Ensino Superior Particular entre os profissionais das principais empresas classificadas entre as Maiores & Melhores da revista Exame localizadas no Estado de São Paulo. Nos dois levantamentos anteriores, realizados em 2001 e 2004, foram pesquisados o alto e o médio escalão das empresas. Desta vez a amostra incluiu também analistas, técnicos e jovens profissionais recém-formados.

A pesquisa incluiu também empresas de alguns segmentos de grande importância para o ensino acadêmico, porém com pequena presença entre as Maiores & Melhores da revista

Exame, como os de Saúde, Serviços de Consultoria e Turismo. Nesse caso, as empresas foram selecionadas entre as maiores desses setores, como a listas das 50 maiores agências de publicidade segundo a APP – Associação Paulista de Propaganda, ou das 50 maiores empresas de turismo da própria revista Exame. Nos setores em que não havia essa informação, foram pesquisadas as empresas de maior porte e tradição nos respectivos mercados.

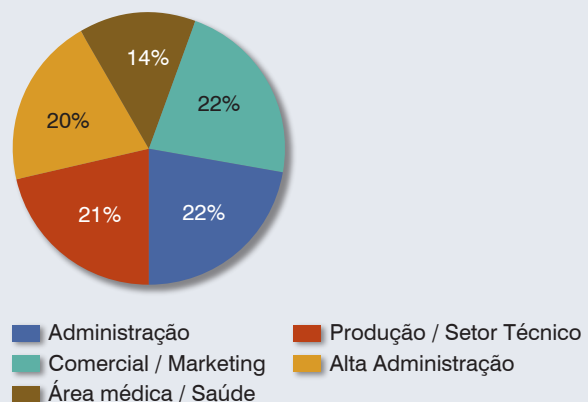
A metodologia da pesquisa utilizou entrevistas pessoais e via telefone com os profissionais ou com suas secretárias através da aplicação de um questionário estruturado, no período entre 16 de janeiro e 5 de março de 2008. Foram feitas 1.431 entrevistas (uma média

Nível Hierárquico



Base: 1.431 entrevistados

Área de atuação



Base: 1.431 entrevistados

de seis entrevistados por empresa), compondo uma amostra consistente e representativa dos segmentos da indústria, comércio, construção civil, serviços financeiros, saúde, serviços de consultoria (jurídica e legal, econômica, de auditoria, seguros, pesquisa e propaganda) e de turismo. Em relação ao nível hierárquico e à área de atuação dos entrevistados, a amostra é altamente diversificada e representativa da estrutura das grandes empresas,

contemplando as principais atividades profissionais e áreas de negócios de uma organização

Foram pesquisadas 238 empresas no Estado de São Paulo, contemplando 28 ramos de negócio, em sete segmentos diferentes. 97% das indústrias pesquisadas têm mais de 500 empregados e 90% das empresas comerciais e do setor de serviços têm mais de 100 empregados.

---

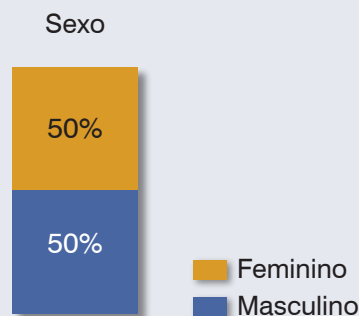
## Perfil demográfico mostra uma equivalência de profissionais do sexo masculino e do sexo feminino

---

O perfil demográfico mostra uma equivalência de profissionais do sexo masculino e do sexo feminino (50% para cada) entre os entrevistados. Embora esse resultado reflita a maior presença da mulher no mercado do trabalho, em comparação com as pesquisas anteriores, ele também é resultante da inclusão de entrevistados de cargos técnicos e recém-formados na pesquisa de 2008.

A pesquisa revelou, contudo, um expressivo crescimento da presença das mulheres em cargos de alto e médio escalão em relação aos levantamentos de 2001 e 2004, o que

também é explicado pela inclusão de entrevistados dos segmentos de serviços de consultoria e turismo, em que há maior presença de mulheres do que no setor industrial.



Base: 1.431 entrevistados



Rua Cipriano Barata, 2.431 Ipiranga - São Paulo - SP - CEP 04205-002  
Tel.: (11) 2069-4444 Fax: (11) 2914-2190 e-mail: [semesp@semesp.org.br](mailto:semesp@semesp.org.br)  
[www.semesp.org.br](http://www.semesp.org.br)